**CARACTERIZAÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER COLORRETAL NO PERIODO DE 2010 A 2019 EM SÃO LUÍS-MA**

Patrissandra Corrêa Rodrigues Vieira¹\*;Márcia Antônia da Silva Guimaraes 2; Joelson dos Santos Almeida3

1Psicóloga, Especialista em Oncologia pela Residência Multiprofissional em Oncologia – SES/MA

2Enfermeira, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia –SES/MA

3Enfermeiro, Especialista em Saúde Pública. Docente do Programa de Atenção em Oncologia, SES-MA; Mestrando em Saúde e Ambiente pela UFMA.

\*Autor correspondente: patrissandra@hotmail.com

**Introdução:** O Câncer é considerado um problema de saúde pública com altas taxas de incidência no Brasil. De acordo om o Instituto Nacional do Câncer (INCA) são esperados 650 mil novos casos para o triênio 2020-2022. O câncer colorretal é considerado o quarto mais frequente em homens e o terceiro entre as mulheres na região Nordeste, no estado do Maranhão, presumiu-se que para o ano de 2020 (5,72) novos casos por 100 mil habitantes para homens e (5,81) novos casos para mulheres, sendo o terceiro mais incidente em ambos os sexos. E seus fatores de risco estão relacionados diretamente com hábitos alimentares, a hereditariedade, os hábitos de vida como o tabagismo e sedentarismo. Na maioria dos casos tem um prognóstico favorável se detectado precocemente. **Objetivo:** Descrever o perfil de pacientes internados com câncer colorretal no município de São Luís-MA. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa. As variáveis analisadas foram: faixa etária; sexo; cor\raça; caráter de internação e estabelecimento executante com base na ficha de autorização de internação hospitalar (AIH). As informações foram extraídas e coletadas na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com recorte temporal entre 2010 a 2019, sendo analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisadas 1.666 notificações ficha de internação hospitalar. O sexo feminino foi predominante com 51% (850). A faixa etária mais acometida foi de 50 a 59 anos com 21,1% (353). A raça/cor parda foi prevalente 38,6% (644) das internações. Quanto o caráter de internação 79,9% (1.331) aconteceu de forma eletiva, 51,3% (856) dos pacientes foram atendidos no Hospital Aldenora Bello (IMOAB). **Conclusão**: O câncer colorretal é um dos tipos de cânceres que acomete mulheres em todo país e por não apresentar sintomas específicos em sua fase inicial dificulta o diagnóstico precoce. Contudo, a prevenção é a melhor forma de se combater o câncer colorretal, aumentando as possibilidades para o rastreamento, tratamento e cura. Dessa forma, é relevante mencionar a elaboração de políticas saúde, em destaque para a oncologia, com finalidade de assistência integral dos acometidos.

**Palavras-chave:** Neoplasia; Câncer colorretal; Pacientes internados.

**REFERÊNCIAS**

1.Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.

2. PELIZZER, Thaisa et al . Prevalência de câncer colorretal associado ao papilomavírus humano: uma revisão sistemática com metanálise. Rev. bras. epidemiol.,  São Paulo ,  v. 19, n. 4, p. 791-802,  dez.  2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415->. Acesso em 04 set 2020.